

Ayres Cunha, Dolival Lobão, Ludmila Porfírio, João Paulo Yamagata, Jorge Machado  
Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) Rio de Janeiro - Brasil

**Palavras-chaves:** vismodegibe, carcinoma basocelular avançado, síndrome do nevo basocelular, via hedgehog, terapia alvo

## INTRODUÇÃO

Vismodegibe é um inibidor da via hedgehog indicado para tratamento de carcinoma basocelular avançado (localmente avançado e metastático) cuja cirurgia e/ou radioterapia são contra-indicadas.

## JUSTIFICATIVA

Relato de quatro casos de carcinoma basocelular, em uso de vismodegibe, com 100 % de resposta, sendo completa em dois casos.

## RELATO DE CASO

Casos em tratamento: dois casos com carcinoma basocelular avançado : um do sexo feminino com contra-indicação para cirurgia e/ou radioterapia (Figura 1) e outro do sexo masculino com recidiva após cirurgia e radioterapia (Figura 2) e dois casos com síndrome do nevo basocelular: um do sexo masculino (Figura 3) e outro do sexo feminino (Figura 4). As doses 150 mg via oral uso contínuo e 150 mg via oral uma vez ao dia por doze semanas com pausa de oito semanas, respectivamente. Todos com 100% de resposta, sendo completa em dois casos (Figuras 1 e 3). Eventos adversos mais comuns: disgeusia, alopecia, câimbras e perda de peso, graus I e II.



Figura 1: Carcinoma basocelular localmente de avançado – em uso de vismodegibe há 9 meses.



Figura 2: Carcinoma basocelular com recidiva após cirurgia e radioterapia – em uso de vismodegibe há 6 meses.



Figura 3: Síndrome do nevo basocelular – em uso de vismodegibe há 1 ano e 4 meses .



Figura 4: Síndrome do nevo basocelular – antes do início do vismodegibe

## DISCUSSÃO

O carcinoma basocelular representa 80% do câncer de pele não melanoma. Relacionado à exposição solar. A localização principal, portanto, é a cabeça e o pescoço. A maioria são curados pela cirurgia. Porém uma minoria evolui para casos avançados em que a cirurgia e/ou radioterapia estão contra-indicadas. Dos casos esporádicos, 90% têm a mutação da via hedgehog. A síndrome do nevo basocelular é uma condição rara autossômica dominante por mutações da linha germinal de perda da função do locus do gene PTCH no cromossomo do braço 9q predispondo o indivíduo a desenvolver múltiplos carcinomas basocelulares. Para esses casos, o vismodegibe, inibidor da via hedgehog, oferece benefício clínico substancial.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Basset-Se' guin *et al.* Vismodegib in patients with advanced basal cell carcinoma: Primary analysis of STEVIE, an international, open-label trial. *European Journal of Cancer*. 2017; 86: 334-348.2.
2. U.S. Department of Health and Human Services. Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE) version 5.0. 2017.
3. Dréno B *et al.* Two intermittent vismodegib dosing regimens in patients with multiple basal-cell carcinomas (MIKIE): a randomised, regimen-controlled, udouble-blind, phase 2 trial. *Lancet Oncol*. 2017.
4. Pinton P *et al.* Vismodegib in the treatment of basal cell carcinoma: indications for clinical practice. *Future Oncol*. 2015; 1429–1435.4.
5. Sekulic A *et al.* Efficacy and Safety of Vismodegib in Advanced Basal- Cell Carcinoma. *The New England Journal of Medicin*. 2015; 366:2171-9.5.
6. Bula Erivedge. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>
7. Belum V R *et al.* Alopecia in patients treated with molecularly targeted anticancer therapies. *Annals of Oncology* 00: 1–7, 2015 doi:10.1093/annonc/mdv390.
8. Fife, Herd, Lalondrelle *et al.* Managing adverse events associated with vismodegib in the treatment of basal cell carcinoma. *Future Oncol*. 10.2217/fo-2016-0296.

CAAE: 71489817.8.0000.5274

Projeto Gráfico: Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-Científicos / INCA